

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO CURSO DE AGROPECUÁRIA DO IFSULDEMINAS CAMPUS MACHADO, A RESPEITO DOS ALIMENTOS ORGÂNICOS

RAMOS, L. J.¹; SILVA, A. P.²; CASTRO, V. A. O. T.²

¹ Discente de Graduação em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS, campus Machado

² Professoras do IFSULDEMINAS, campus Machado

1- INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o uso indiscriminado de agrotóxicos na produção de alimentos vem causando preocupação em diversas partes do mundo (ARCHANJO et al., 2001). A crítica ao modelo de agricultura vigente cresce à medida que estudos comprovam que os agrotóxicos contaminam os alimentos e o meio ambiente, causando danos à saúde. Deste modo, tem aumentado progressivamente a procura por alimentos produzidos de forma orgânica, isto é, livres de fertilizantes químicos, antibióticos, hormônios e outras drogas usualmente utilizadas, (CASEMIRO & TREVISAN, 2009).

O consumidor moderno está cada vez mais exigente em relação aos produtos que ingere, tornando o processo de seleção e consumo de alimentos mais complexo (SOARES et al., 2006). Questões relacionadas ao meio ambiente e à saúde podem influenciar o processo de escolha e compra de alimentos. O conhecimento de tal atitude pode contribuir para um melhor direcionamento e organização do mercado de alimentos.

Tem sido observado, que a produção e o consumo de alimentos orgânicos fazem parte de um movimento que propõe mudanças no comportamento alimentar dentro de um programa mais amplo de educação ambiental (ARCHANJO et al., 2001). Dentro deste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento dos alunos do curso de agropecuária do IFSULDEMINAS campus Machado, em relação aos alimentos orgânicos.

2- MATERIAL E MÉTODOS

O publico alvo da pesquisa foram os alunos do 2º ano do curso de agropecuária do Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) campus machado.

Foram utilizadas técnicas de coletas de dados que assumem a forma de levantamento, “...interrogação direta das pessoas cujo conhecimento se deseja conhecer” (Gil, 2002). A amostra obtida para responder ao questionário foi calculada em 73 participantes.

Os participantes foram submetidos a um questionário aplicado em sala de aula, com respostas abertas e fechadas, dicotômicas, escolha única e escolha múltipla.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os participantes foram primeiro questionados sobre o conhecimento em relação aos alimentos orgânicos, sendo que a grande maioria respondeu que sim sabia o que era um alimento orgânico, representados por 86,3%, Figura 1, e os demais 13,7%, responderam que não sabiam. No primeiro momento o índice positivo é satisfatório, na análise mais aprofundada através de pergunta aberta, foi solicitado que os entrevistados descrevessem a definição de alimentos orgânicos, a grande maioria vinculou orgânicos a “alimentos sem produtos químicos” e “alimentos sem agrotóxicos”, esses dados mostram que a essência sobre o significado do sistema orgânico de produção é conhecido pela maioria.

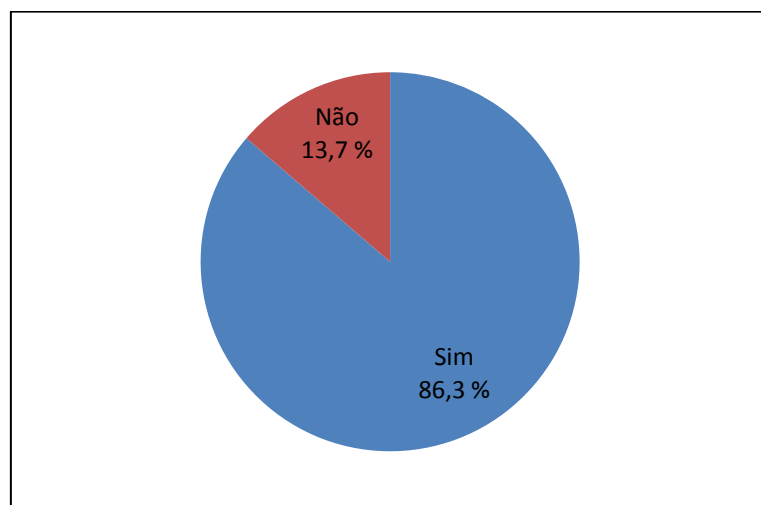


Figura 1: Conhecimento dos entrevistados em relação a alimentos orgânicos.

Em relação ao local onde os participantes adquiriram conhecimento sobre aos alimentos orgânicos, a escola foi o meio com maior participação com 49%, Figura 2, seguido por locais variados (televisão, escola, internet, amigos, etc). Esses dados revelam a importância da escola como ferramenta de comunicação na construção de novos conhecimentos e conscientização dos alunos a cerca de temas polêmicos que envolvem o meio ambiente e a saúde da população.

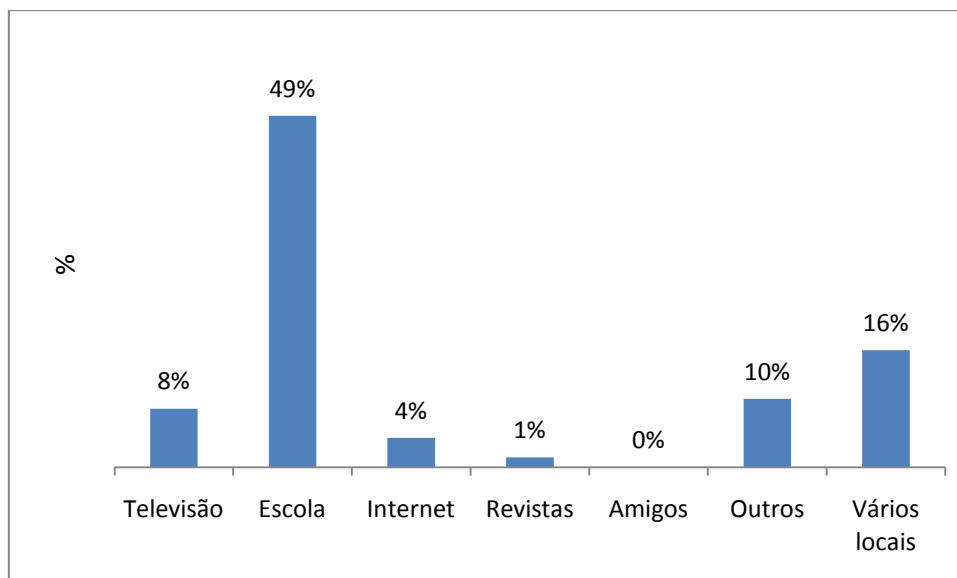


Figura 2: Meios de comunicação onde os participantes adquiriram conhecimento sobre alimentos orgânicos.

Quando os participantes foram questionados em relação ao cultivo de produtos orgânicos, 73,97% responderam que sim cultivaria e 17, 81% respondeu que não. A resposta positiva está vinculada a saúde, a motivos ambientais e econômicos, como geração de lucros.

Em relação às vantagens dos produtos orgânicos, a grande maioria respondeu em questão aberta que “ alimento orgânico é mais saudável”, entretanto existem outras vantagens em relação ao meio ambiente por exemplo, as quais foram apenas citados por alguns dos participantes.

Por fim os participantes foram questionados em relação ao conhecimento específico sobre o tema, se existe alguma semelhança entre produto orgânico e hidropônico. Nas respostas foram observados que 42,47% dos entrevistados acreditam que sim existe semelhança, 52,05% responderam que não e 5,48% não souberam responder (Figura 3). Este resultado demonstra que apesar de os participantes terem algum conhecimento a respeito de produtos orgânicos, muitas dúvidas a respeito ainda permanecem.

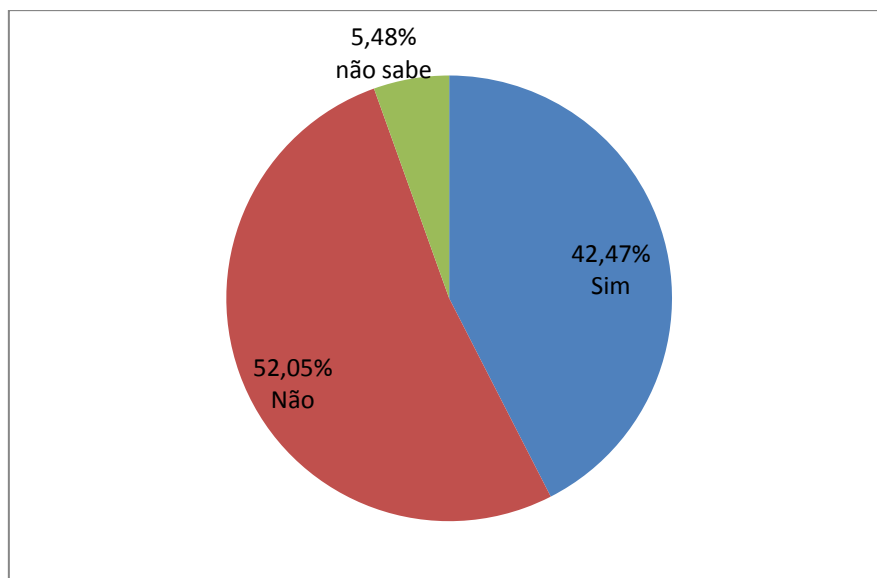


Figura 3: Conhecimento dos alunos em relação a semelhança entre produtos orgânicos e hidropônicos.

4- CONCLUSÃO

A grande maioria dos participantes da pesquisa disse conhecer alimentos orgânicos, embora a percepção seja bastante objetiva e associada sempre a alimentos produzidos sem insumos químicos, de forma “natural”. Pelo fato de os participantes estarem inseridos em uma instituição de ensino existe a necessidade de aprofundamento na discussão em relação ao processo de produção, vantagens e desvantagens bem como as questões relacionadas à saúde e ao meio ambiente a cerca dos produtos orgânicos.

5- REFERENCIAS

ARCHANJO, L. R; BRITO, K. F. W., SAUERBECK, S. Alimentos Orgânicos em Curitiba: consumo e significado. **Cadernos de Debate**, Vol. VIII, 2001.

CASEMIRO, A. D. TREVIZAN, S. D. P. Alimentos Orgânicos: Desafios para o Domínio Público de um Conceito. **2nd International Workshop | Advances in Cleaner Production**, São Paulo, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4a. ed. São Paulo; Atlas, 2002.

SOARES, L. L. S., DELIZA, R., GONÇALVES E. B. Escalas atitudinais utilizadas em estudos de consumidor: tradução e validação para a língua Portuguesa. **Alim. Nutr.**, Araraquara, v.17, n.1, p.51-64, jan./mar. 2006